

019 - ECOLOGIA REPRODUTIVA DO TAXI-BRANCO (*SCLEROLOBIUM PANICULATUM* VOGEL) LEG: CAESALPINIACEAE. Giorgio Venturieri, Silvio Brienza Jr. & Cleci de Brito Neves (Botânica, Embrapa Amazônia Oriental/UFPa).

O taxi-branco-da-terra-firme (*Sclerolobium paniculatum*) é uma espécie da família Caesalpiniaceae de ocorrência natural nos estados do Pará e Amazonas, podendo se estender a outros estados do Centro Oeste e Nordeste Brasileiro. As observações foram realizadas em duas populações distintas, ambas artificiais. A primeira no campo experimental da Embrapa Amazônia Oriental em Belterra (2°38'S 54°57'W), município de Santarém, e a segunda em Belém (1°53'S 48°46'W). A flor do taxizeiro é amarelo claro, aromática, disposta em inflorescência do tipo paniculiforme, é pentâmera, hermafrodita, pedunculada, medindo 7mm de comprimento e 5mm de largura, ligeiramente zigomorfa. Os segmentos periantais são tepalóides, com as sépalas desenvolvidas e livres. O verticilo corolínico é reduzido a estruturas semelhantes a estaminódios. As pétalas são filamentosas, alternas aos segmentos do cálice. Estames com filetes longos e com longos pêlos em tufo no primeiro terço inferior. A antera é dorsifixa, diteca, com descêndia longitudinal. O ovário é súpero, monocarpelar, monolocular e piloso. A relação pólen/óvulo encontrada foi de 6000/1, sugerindo xenogamia. A antese inicia às 7:00h, podendo ser adiada em dias nublados. Sob condições naturais a frutificação ocorreu em 5,11% do total de flores emitidas. O taxizeiro é uma árvore tipicamente melitófila não seletiva, podendo também ser polinizada por dípteras e vespas, seus principais polinizadores foram abelhas e moscas, destacando-se *Apis mellifera*, *Trigona pallens*, *Melipona melanoverter*, *Scaptotrigona nigrohirta* (Apidae) *Augocloropsis* sp. (Anthophoridae) e Syrphidae spp. O número elevado de grãos de pólen, as estratégias de oferta de recursos, a presença de aroma nas flores e o total abortado das auto-polinizações controladas, indicaram que o taxizeiro é uma espécie adaptada a xenogamia, sendo os insetos fundamentais na formação de suas sementes. É uma planta de grande sucesso reprodutivo, com alto índice de frutificação sob condições naturais, características estas, importantes em espécies pioneiras e agressivas, qualificando-a como uma boa espécie para a recuperação de áreas degradadas

020 - FENOLOGIA DE *COCOS NUCIFERA* L. NA ZONA DA MATA DE PERNAMBUCO - BRASIL. Isa Regina do Monte Leite (PG-Biologia Vegetal/UFPE) & Carlos Ramirez Franco da Encarnação (Prof. Deptº de Botânica da UFPE).

Fenologia de plantas perenes vem sendo intensamente realizada no Brasil, na área da botânica aplicada, sendo seus resultados empregados no paisagismo, na silvicultura, na medicina popular e na ecologia, bem como em outras áreas afins. Observações sobre a fenologia de três variedades de *Cocos nucifera* L (cultivares anão- amarelo, anão-verde e híbrido) foram realizadas na Unidade de Execução de Pesquisa de Itapirema-Goiana-PE, no período de janeiro/96 a janeiro/97, visando dar informações a respeito de suas fenofases para um melhor manejo da nucicultura, assim como fornecer subsídios para o estudo de melhoramento genético. Foram elaboradas e padronizadas planilha de campo em que registrou-se dados sobre a emissão foliar, quantidade de folha vivas, senescentes e mortas, número total de inflorescências emitidas, fechadas e abertas, abertura e fecundação das flores, número total de cachos, de frutos imaturos,